

Tectonoestratigrafia do Terreno Ibérico no sector Tomar-Sardoal-Ferreira do Zêzere e relações com o Terreno Finisterra

Tectonostratigraphy of the Iberian Terrane in the Tomar-Sardoal-Ferreira do Zêzere sector and Finisterra Terrane relations

J. Romão^{1,2*}, N. Moreira^{3,4}, R. Dias^{3,4,5}, J. Pedro^{3,5}, A. Mateus⁶, A. Ribeiro⁶

Recebido em 29/08/2011 / Aceite em 06/03/2012

Disponível online em Março de 2012 / Publicado em Dezembro de 2012

© 2014 LNEG – Laboratório Nacional de Geologia e Energia IP

Resumo
Abstract

Resumo: A cartografia geológica da região Tomar-Sardoal-Ferreira do Zêzere permitiu individualizar sucessões tectono-estratigráficas em domínios da Zona Centro-Ibérica (ZCI) e da Zona Ossa Morena (ZOM) que anteriormente eram considerados apenas como ZOM, separadas entre si pelo carreamento de Ortiga-Torrão. A sucessão centro-ibérica monometamórfica, datada do Neoproterozóico ao Silúrico (?), encontra-se numa estrutura triangular e é constituída por unidades típicas do Paleozóico/Neoproterozóico da ZCI. Na ZOM foram estabelecidas duas sucessões polimetamórficas nas regiões do Sardoal e de Serra (Tomar), ambas datadas no geral do Neoproterozóico. A primeira constitui um autóctone relativo e a outra, alóctone; ambas são compostas por unidades deformadas da crosta cadomiana.

A continuidade das sucessões tectono-estratigráficas antecedentes do Terreno Ibérico e do carreamento que as limita é interrompida a E pela Zona de Cisalhamento Porto-Tomar-Ferreira do Alentejo (N-S e cinemática direita), a ocidente da qual se encontra o Terreno Finisterra.

Palavras-chave: Terreno Ibérico, tectono-estratigrafia, carreamento de Ortiga-Torrão.

Abstract: The geological mapping of the Tomar-Sardoal-Ferreira do Zêzere region allowed identifying tectono - stratigraphic successions in the Central-Iberian Zone (CIZ) and Ossa Morena Zone (OMZ) that were previously considered only as OMZ, separated by the Ortiga-Torrão thrust. The Central-Iberian monometamorphic succession, dated from the Neoproterozoic to the Silurian (?), is a triangular structure and consists of typical units of the CIZ Palaeozoic/Neoproterozoic. In OMZ two polimetamorphic sequences were established in the Sardoal and Serra (Tomar) regions, both generally from the Neoproterozoic. The first is a relative autochthonous and the other is an allochthonous succession; both are composed by deformed units of the cadomian crust.

The continuity of the previous tectono-stratigraphic successions of the Iberian Terrane and the Ortiga-Torrão thrust is interrupted by the Porto-Tomar-Ferreira do Alentejo Shear Zone (N-S and right kinematic) to the west of which lies the Finisterra Terrane.

Keywords: Iberian Terrane, tectono-stratigraphy, Ortiga-Torrão thrust.

²Universidade Europeia, Estrada da Correia, 53, 1500-210 Lisboa.

³Centro de Geofísica da Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney, Rua Romão Ramalho, 59, 7000-671 Évora.

⁴Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Pólo de Estremoz, Convento das Maltezas, 7100-513 Estremoz.

⁵Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney, Rua Romão Ramalho, 59, 7000-671 Évora.

⁶Departamento de Geologia & CeGUL, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Edifício C6, Campo Grande, 1749-016, Lisboa.

*Autor correspondente/Corresponding author: manuel.romao@lneg.pt

1. Introdução

O Terreno Autóctone Ibérico (TAI) constitui uma unidade estrutural de primeira ordem que faz parte do zonamento geotectónico da Cadeia Varisca Ibérica e compreende as zonas Centro-Ibérica (ZCI) e Ossa Morena (ZOM). É limitado a ocidente pelo Terreno Finisterra que se estende a W da zona de cisalhamento Porto-Tomar-Ferreira do Alentejo, ZCPTFA (Ribeiro *et al.*, 2007; Romão *et al.*, 2013).

A região em estudo localiza-se na confluência das zonas de cisalhamento de primeira ordem: Tomar-Badajoz-Córdova, ZCTBC (WNW-ESE, cinemática esquerda, transpressiva e vergente para E) e ZCPTFA (NNW-SSE a N-S e cinemática direita). A primeira constitui uma mega estrutura em flor, cuja zona axial ocidental desenvolve uma megadobra deitada em bainha vergente para WNW, resultante do efeito barreira da ZCPTFA. A outra tem sido interpretada como uma falha transformante durante o ciclo Varisco que conecta a sutura SW- e NW-Ibérica, sendo uma estrutura eventualmente herdada do ciclo Cadomiano (Ribeiro *et al.*, 2007; Ribeiro *et al.*, 2013).

A cartografia geológica detalhada na região de Tomar-Sardoal-Ferreira do Zêzere (Fig. 1) permitiu reconhecer sucessões tectono-metamórficas no Terreno Finisterra com

¹Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Estrada da Portela, Bairro do Zambujal, Apartado 7586-Alfragide, 2610-999 Amadora.

